

NÃO AO CORTE DE VERBAS!

GREVE GERAL DAS ESTADUAIS COM OCUPAÇÃO!

Logo no início do ano, aproveitando-se das férias, o novo governador de São Paulo, José Serra (PSDB) promove um dos maiores ataques às universidades estaduais (USP, Unesp e Unicamp), superando de forma até surpreendente seu antecessor Geraldo Alckmin

Se o último promoveu uma significativa deterioração da situação das universidades ao realizar um programa de expansão de vagas demagógico e vetou o aumento de 0,54% do repasse de verbas em 2005, atacando de forma violenta o movimento estudantil, Serra agora retira entre R\$ 600 milhões e R\$ 1 bilhão das universidades e proibiu a livre administração dos recursos pelas universidades, acabando com a aparência de autonomia universitária conquistada em 1989.

Não ao corte de verbas! A educação é um direito de toda população e necessariamente deve ter a verba correspondente, contudo é utilizado para manter os lucros de banqueiros e empresários. Pela criação de um comitê tripartite de todas as estaduais para levantar as verbas necessárias para recuperar as universidades

Por Comitês de Luta amplos: As entidades estudantis, DCE's, DA's, CA's devido ao seu esvaziamento através da atuação das burocracias estudantis, com a realização de eleições fraudadas, por exemplo, como vimos de maneira generalizada ano passado, não representam de maneira alguma os es-

tudantes e estão intimamente ligados às reitorias, parlamentares e ao governador. É preciso organizar imediatamente a greve dos estudantes de maneira independente e ampla em todos campi das universidades estaduais através de Comitês de Luta Amplos organizados estadualmente, por universidades e por escola.

Não à greve-feriado. Greve com ocupação! O movimento estudantil é um movimento estritamente político e é apenas através da mobilização do conjunto dos estudantes para realização de ações e manifestações de força contra os reitores e o governador que conseguirá lutar pela universidade pública e de qualidade. Chamamos todos estudantes à greve e a ocuparem as universidades!

Manifestações de rua em frente ao Palácio dos Bandeirantes. É preciso tornar pública a toda população os ataques que a universidade está sofrendo através de passeatas, manifestações de rua em frente ao Palácio dos Bandeirantes para pressionar o principal responsável pelo ataque: José Serra. A pressão estudantil deve se voltar ao Poder Executivo e não ao poder Legislativo como foi feito nas últimas greves já que, como se viu, é um tiro de pólvora seca, pois além de se transformar num movi-

AJR Aliança da Juventude Revolucionária
Juventude do Partido da Causa Operária

mento atrelado aos parlamentares burgueses não resolve em nada nenhum problema popular.

Fora Serra! É preciso organizar os estudantes para a luta contra o governador Serra, que em apenas dois meses promoveu o primeiro ataque à educação pública de conjunto. Serra de forma ditatorial vem governado apenas através de decretos, já são 150 em menos de três meses. Um deles é cortar as verbas da universidade, não por falta de dinheiro, mas como um plano de sucateamento e privatização da universidade pública.

Por uma verdadeira Autonomia das Universidades! Pelo governo Tripartite! Os estudantes constituem a esmagadora maioria da universidade, entretanto, esta é totalmente dominada pela burocracia universitária, chegando inclusive a não terem empossado os seus próprios representantes, mas representantes capachos da reitoria. Pela independência administrativa, econômica, educacional das universidades em relação ao governo do Estado e pelo governo proporcional de funcionários, professores e com maioria dos estudantes para a tomada das decisões das universidades.

Não à repressão do movimento estudantil! Nas três estaduais paulista vários alunos estão sofrendo processo de sindicância, com ameaça de expulsão, por organizarem o movimento estudantil. Foram baixadas portarias similares a da ditadura militar impe-

dindo a distribuição de panfletos, colagem de cartazes, filmagem, etc.

Por um movimento estudantil independente à reitoria e aos governos! Pela liberdade de organização e de expressão na universidade pública.

Moradia estudantil para todos! Nos últimos anos, o número de vagas na universidade vem aumentando sistematicamente, mesmo que insuficiente da demanda, não é acompanhada pelo aumento de verbas necessário gerando um grande problema estrutural na universidade, como por exemplo, a moradia estudantil. Esta vem se transformando num enorme problema social, com uma super-lotação das casas, além de deixar centenas de estudantes fora da universidade. As reitorias, ao invés, de aumentar o número de casas para atender as necessidades estudantis, vem atuando de forma repressiva, controlando a entrada de pessoas, a própria vida privada dos estudantes, permitindo a entrada de policiais nas casas expulsando vários estudantes das casas, chegando até ao extremo de prisão de estudantes, como na USP, e até mesmo com a aprovação do fechamento da moradia na Unesp-Araraquara.

Greve geral das universidades estaduais de São Paulo a partir do dia 26/03. É preciso que os estudantes paralise as aulas imediatamente para lutar contra os ataques de sucateamento da universidade pública pelo governador José Serra, do PSDB.

Mais verbas para a educação

ENTRE EM CONTATO: AV. Miguel Stéfano, nº349, Saúde, São Paulo, CEP 04301-010, Fones (11) 5589-6023, 5584-9322, email: ajr@pco.org.br, internet: www.pco.org.br/ajr

NÃO AO CORTE DE VERBAS!

GREVE GERAL DAS ESTADUAIS COM OCUPAÇÃO!

Logo no início do ano, aproveitando-se das férias, o novo governador de São Paulo, José Serra (PSDB) promove um dos maiores ataques às universidades estaduais (USP, Unesp e Unicamp), superando de forma até surpreendente seu antecessor Geraldo Alckmin

Se o último promoveu uma significativa deterioração da situação das universidades ao realizar um programa de expansão de vagas demagógico e vetou o aumento de 0,54% do repasse de verbas em 2005, atacando de forma violenta o movimento estudantil, Serra agora retira entre R\$ 600 milhões e R\$ 1 bilhão das universidades e proibiu a livre administração dos recursos pelas universidades, acabando com a aparência de autonomia universitária conquistada em 1989.

Não ao corte de verbas! A educação é um direito de toda população e necessariamente deve ter a verba correspondente, contudo é utilizado para manter os lucros de banqueiros e empresários. Pela criação de um comitê tripartite de todas as estaduais para levantar as verbas necessárias para recuperar as universidades

Por Comitês de Luta amplos: As entidades estudantis, DCE's, DA's, CA's devido ao seu esvaziamento através da atuação das burocracias estudantis, com a realização de eleições fraudadas, por exemplo, como vimos de maneira generalizada ano passado, não representam de maneira alguma os es-

tudantes e estão intimamente ligados às reitorias, parlamentares e ao governador. É preciso organizar imediatamente a greve dos estudantes de maneira independente e ampla em todos campi das universidades estaduais através de Comitês de Luta Amplos organizados estadualmente, por universidades e por escola.

Não à greve-feriado. Greve com ocupação! O movimento estudantil é um movimento estritamente político e é apenas através da mobilização do conjunto dos estudantes para realização de ações e manifestações de força contra os reitores e o governador que conseguirá lutar pela universidade pública e de qualidade. Chamamos todos estudantes à greve e a ocuparem as universidades!

Manifestações de rua em frente ao Palácio dos Bandeirantes. É preciso tornar pública a toda população os ataques que a universidade está sofrendo através de passeatas, manifestações de rua em frente ao Palácio dos Bandeirantes para pressionar o principal responsável pelo ataque: José Serra. A pressão estudantil deve se voltar ao Poder Executivo e não ao poder Legislativo como foi feito nas últimas greves já que, como se viu, é um tiro de pólvora seca, pois além de se transformar num movi-

AJR Aliança
da Juventude
Revolucionária
Juventude do Partido da Causa Operária

mento atrelado aos parlamentares burgueses não resolve em nada nenhum problema popular.

Fora Serra! É preciso organizar os estudantes para a luta contra o governador Serra, que em apenas dois meses promoveu o primeiro ataque à educação pública de conjunto. Serra de forma ditatorial vem governado apenas através de decretos, já são 150 em menos de três meses. Um deles é cortar as verbas da universidade, não por falta de dinheiro, mas como um plano de sucateamento e privatização da universidade pública.

Por uma verdadeira Autonomia das Universidades! Pelo governo Tripartite! Os estudantes constituem a esmagadora maioria da universidade, entretanto, esta é totalmente dominada pela burocracia universitária, chegando inclusive a não terem empossado os seus próprios representantes, mas representantes capachos da reitoria. Pela independência administrativa, econômica, educacional das universidades em relação ao governo do Estado e pelo governo proporcional de funcionários, professores e com maioria dos estudantes para a tomada das decisões das universidades.

Não à repressão do movimento estudantil! Nas três estaduais paulista vários alunos estão sofrendo processo de sindicância, com ameaça de expulsão, por organizarem o movimento estudantil. Foram baixadas portarias similares a da ditadura militar impe-

dindo a distribuição de panfletos, colagem de cartazes, filmagem, etc.

Por um movimento estudantil independente à reitoria e aos governos! Pela liberdade de organização e de expressão na universidade pública.

Moradia estudantil para todos!

Nos últimos anos, o número de vagas na universidade vem aumentando sistematicamente, mesmo que insuficiente da demanda, não é acompanhada pelo aumento de verbas necessário gerando um grande problema estrutural na universidade, como por exemplo, a moradia estudantil. Esta vem se transformando num enorme problema social, com uma super-lotação das casas, além de deixar centenas de estudantes fora da universidade. As reitorias, ao invés, de aumentar o número de casas para atender as necessidades estudantis, vem atuando de forma repressiva, controlando a entrada de pessoas, a própria vida privada dos estudantes, permitindo a entrada de policiais nas casas expulsando vários estudantes das casas, chegando até ao extremo de prisão de estudantes, como na USP, e até mesmo com a aprovação do fechamento da moradia na Unesp-Araraquara.

Greve geral das universidades estaduais de São Paulo a partir do dia 26/03. É preciso que os estudantes paralisem as aulas imediatamente para lutar contra os ataques de sucateamento da universidade pública pelo governador José Serra, do PSDB.

Mais verbas para a educação

ENTRE EM CONTATO: AV. Miguel Stéfano, nº349, Saúde, São Paulo, CEP 04301-010, Fones (11) 5589-6023, 5584-9322, email: ajr@pco.org.br, internet: www.pco.org.br/ajr